

ANÁLISE ECONÔMICA DO PAGAMENTO POR QUALIDADE SOBRE A CONTAGEM BACTERIANA TOTAL E CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS EM REBANHOS LEITEIROS DA REGIÃO DE CASTRO – PARANÁ

ECONOMIC ANALYSIS OF PAYMENT BY QUALITY OVER THE TOTAL BACTERIAL COUNTS AND SOMATIC CELL COUNTS IN DAIRY CATTLE IN CASTRO – PARANA

AMARAL, F. P.¹; HALFEN, J.²; SILVA, G. P. T.¹; VIEGAS, M. L.³; PARMEZAN, R.⁴; GOLTZ, L. H.⁴; BRAUNER, C. C.⁵

Palavras Chave: Boas práticas de ordenha, pagamento por qualidade.

Área de concentração: Sanidade do rebanho leiteiro.

1 INTRODUÇÃO

A qualidade do leite é um dos aspectos mais importantes na produção leiteira, principalmente, quando o pagamento é baseado em parâmetros relacionados à higiene e a composição do leite produzido nas fazendas. Muitos laticínios têm adotado o sistema de pagamento que penaliza ou bonifica o produtor, de acordo com os valores estabelecidos pela instrução normativa INº 51 e mais recentemente pela INº 62, que estabelece limites máximos para contagem bacteriana total (CBT) de 600.000 UFC/mL e contagem de células somáticas (CCS) de 600.000 mil cél./mL, respectivamente (BRASIL, 2011). Estas mudanças na qualidade da matéria prima surgiram para que o leite processado na indústria apresente maior segurança alimentar e competitividade frente ao mercado internacional.

De acordo com análise de balanço comercial realizada nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014, as exportações de lácteos brasileiros chegaram a 80 % de toda a quantidade somada durante o ano de 2013, e a importação sofreu um decréscimo de 4,5 % somente em março desse ano (MDIC, 2014). Frente a este cenário, há um crescente estímulo da indústria e das cooperativas na implantação de métodos mais rígidos de controle de qualidade. Segundo Botaro *et. al.* (2013), os programas de qualidade diminuem significativamente os valores de CCS e CBT totais no tanque, o que garante uma maior competitividade do leite no mercado interno e externo.

O objetivo deste trabalho foi analisar economicamente o resultado da implantação do protocolo de qualidade do leite na bonificação final por litro em rebanhos leiteiros comerciais da região de Castro - Paraná.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados dados obtidos a partir do acompanhamento da implantação do protocolo de manejo operacional e higienização dos equipamentos de ordenha, em fazendas de produtores cooperados ou terceiros da Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda., situada na cidade de Castro, Paraná. A metodologia do protocolo baseia-se em estabelecer os seis principais pontos para obtenção do leite de qualidade, que se resumem em: orientar na realização correta da higiene adequada da ordenha (ordenhar tetos limpos e secos), verificar o uso funcional de equipamentos de ordenha, orientar na utilização adequada de produtos de imersão dos tetos após a ordenha (pré e pós-*dipping*), tratamento de todos os quartos

mamários durante a secagem, tratamento imediato de todos os casos clínicos de mastite e descarte de vacas com infecção crônica.

Durante os meses de fevereiro a maio de 2013, realizou-se o protocolo em 16 propriedades leiteiras, com rebanho composto por animais das raças Jersey e holandesa, com produção média mensal de 5.104 mil litros. Destes produtores 43,75 % possuíam sistema de ordenha canalizada e 56,25 % ordenha balde ao pé. Devido o sistema de pagamento ser por qualidade, agendava-se por ordem de prioridade, a realização do protocolo nas fazendas que apresentavam valores médios de contagem de células somáticas (CCS) maior que 250.000 mil cél./ mL em quatro análises semanais e contagem bacteriana total (CBT) maior que 8.000 mil UFC/mL em duas análises quinzenais. As coletas de amostras do leite foram realizadas de forma padrão, pelo setor de recolhimento do leite.

A implantação do protocolo ocorreu em três etapas: 1ª) Visita ao produtor: acompanhamento do sistema de ordenha, discussão dos valores do mapa de produção dos últimos seis meses e agendamento da próxima visita; 2ª) Visita de implantação: acompanhamento da ordenha da manhã, limpeza dos equipamentos e fixação do protocolo escrito na sala de coleta do leite, à tarde realiza-se o treinamento em boas práticas de ordenha e 3ª) Visita de checagem da realização correta dos procedimentos recomendados.

Os resultados obtidos foram analisados economicamente por meio do simulador do mapa de fornecimento padrão da Cooperativa. No simulador, constam os valores de referência para composição, volume, higiene, dentre outros parâmetros estabelecidos pela Cooperativa. Para análise econômica dos resultados do protocolo de qualidade do leite foi utilizada, a produção de leite do mês zero (fevereiro), alteraram-se apenas os valores de CCS e CBT lançados no mapa de produção mensal e o preço base pago de acordo com os meses de fevereiro (R\$ 0,77), março (0,75), abril (0,795) e maio (0,815).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a (Figura1), foi possível observar, um aumento no valor pago aos produtores durante o período de acompanhamento. Este aumento ocorreu devido à diminuição dos valores de CCS e CBT totais no tanque, indicando que a melhora em padrões de qualidade do leite refletem diretamente no potencial retorno econômico do sistema de produção.

Da mesma forma, foi possível verificar, através do simulador, um aumento na bonificação de acordo com os parâmetros estipulados pela Cooperativa e, com isso pode-se melhorar o preço pago por litro sem alterar a produção de leite.

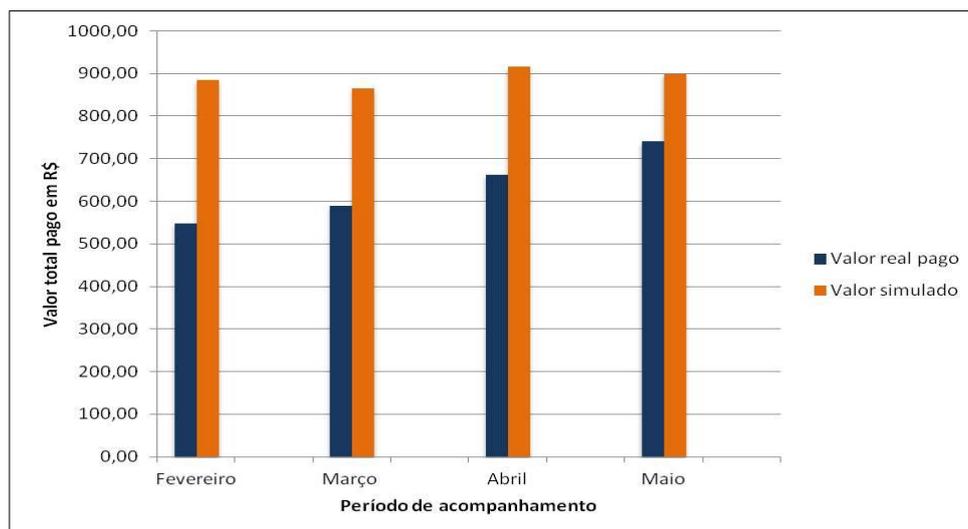


Figura 1. Análise do valor médio mensal recebido e simulado, dos produtores que realizaram o protocolo de qualidade do leite, durante o período de fevereiro a maio de 2013.

Resultados semelhantes foram encontrados por Botero e colaboradores (2013), quando compararam sistemas de pagamento por qualidade estabelecida por três cooperativas. Os autores observaram que os percentuais de CCS e CBT totais no tanque diminuíram em até 90%, em alguns casos, aumentando a bonificação dos produtores.

4 CONCLUSÕES

A implantação do programa de pagamento por qualidade baseado em bonificação e/ou desconto por higiene e composição do leite, aumenta o lucro final do produtor além de melhorar a qualidade da matéria prima.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTARO, G. B.; GAMEIRO, H. A.; SANTOS, M. V. Quality based payment program and milk quality in dairy cooperatives of Southern Brazil: an econometric analysis. **Sci. Agric.** v.70, n.1, p.21-26, January/February 2013.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária E Abastecimento. **Instrução Normativa nº 62** de 29 de dezembro de 2011. Brasília: MAPA, 2011.

MDIC, Ministério do Desenvolvimento, Comércio e Indústria Exterior. **Balança Comercial: Brasil exporta até março 80% do volume total de 2013**. Disponível em: <http://www.milkpoint.com.br>, acesso em 14 de abril de 2014.